



# TODOS AO COMÍCIO DO

# MIRIP



## PALACIO-SAB.2 - 21h

A JUVENTUDE ESTUDANTIL  
DO NORTE!

Camaradas:

Começa a desenhar-se a cara do V Governo Provisório, um aborto parido pela aguda crise económica, política e social que abala a nossa sociedade. Será que esse "novo" governo vem finalmente servir o n<sup>o</sup>so povo, resolver-lhe os seus principais problemas e satisfazer-lhe as suas mais legítimas e elementares aspirações? Não, não vem!

Os partidos conciliadores e traidores da coligaçãotiveram já tempo que sobrasse para mostrar ao povo a sua completa falência política, a sua absoluta incapacidade para governar o país. Nenhum partido da burguesia é capaz de governar e isso está mais que provado pela vida. E qual o significado de tal facto? Precisamente aquilo que o MR-PP vem a dizer desde o 25 de Abril: numa sociedade dividida em classes, as classes são dirigidas por partidos políticos e, quando nenhum dos partidos da burguesia consegue governar, isso prova a total decadência dessa classe exploradora e a sua total incapacidade para poer funcionar o poder que tem nas mãos de forma a superar a crise o em se debate. Nem um único desses partidos da burguesia poderá fazer o que quer que seja pelo povo, nenhum desses partidos que dirige um ou outro dos diversos sectores da burguesia poderá superar a crise: estão absolutamente condenados à derrota.

Cada um dos sectores da burguesia tem o seu programa de salvação da burguesia consoante o imperialismo que defende e representa. Mas, ainda que tenham divergências formais, esses programas, no essencial são idênticos: o programa do fome, da miséria e do desemprego para o povo, a exploração desenfreada.

É por isso que os vários sectores da burguesia, fundamentalmente fascistas e social-fascistas, imperialistas e social-imperialistas, se disputam em torno da questão de saber quem ficará com a melhor parte da exploração do nosso povo.

É por isso que o balanço de 16 meses de governos provisórios é o balanço da fome, da miséria, do desemprego, do aumento da exploração e da repressão sobre o povo.

A burguesia está fraca, não consegue governar. TEM QUE SER A CLASSE OPERÁRIA A FAZÊ-LO! Tem que ser o proletariado a conduzir todas as outras camadas do povo ao assalto do poder do imperialismo e dos monopólios e muito rapidamente, sob pena de não conseguir resolver os seus principais problemas e, antes pelo contrário, veja as armas da burguesia apontadas ao peito prontas a mergulhar a Revolução num banho de sangue. Esta situação coloca à Revolução Portuguesa o seguinte dilema preciso: ou a Revolução avança à todo o vapor ou morre a Revolução.

Não há outra alternativa. Iludiu esta questão, tentar passar sobre ela é tentar desarmar a classe operária, é impedir o avanço da revolução.

A Revolução tem de avançar e vai avançar até ao fim! A classe operária não baixará a cabeça, não permitirá que os seus inimigos de classe se continuem a explorar a classe operária.

Os estudantes, como sector aliado do proletariado revolucionário têm que se mobilizar para a luta, perder todas as ilusões e varrer o oportunistas que abundam nas escolas tentando levar os estudantes para caminhos que não são os caminhos que lhes interessam, que não é o caminho que conduz à escola que todos os estudantes desejam: a ESCOLA DEMOCRÁTICA E POPULAR!

Não é com repetições de exames, não é com anuções cívicas que a Escola Democrática e Popular se conquista. Isso não nos serve, não leva a nada a não ser à conciliação, à traição aos interesses fundamentais da classe operária e do povo. Os estudantes devem discutir a política, assimilar o marxismo-leninismo-maoísmo, ocupar as escolas, as férias não são uma pausa na luta de classes. A revolução não nos pode apanhar na praia!

A FEM-L conclama as amplas massas estudantis a unirem-se em torno da linha política do MRPP, a permanecerem firmes, coesos e preparados para os grandes confrontos que se vão seguir.

O momento é de luta! Nada de ilusões! Os estudantes podem participar na Revolução e vão fazê-lo desde que compreendam - como aliás já estão a compreender - que lutar é a única coisa que lhes resta, para além do charco miserável da traição à classe operária e ao povo!

- MORTE AO FASCISMO E AO SOCIAL-FASCISMO! GOVERNO POPULAR!
- EM FRENTE NA GRANDE VIA DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA E POPULAR!
- VIVA A ESCOLA DEMOCRÁTICA E POPULAR!
- VIVA A CLASSE OPERÁRIA SEMPRE VITORIOSA E TRIUNFANTE!
- VIVA O MRPP! VIVA O COMITÉ LENINE!
- VIVA O CAMARADA ARNALDO MATOS GRANDE DIRIGENTE E EDUCADOR DO PROLETARIADO PORTUGUÊS!

1/8/75

COMITÉ REVOLUÇÃO DE OUTUBRO,  
Comité Directivo do Norte da FEM-L